GISEANG SELVAGEM

"KIM MYUNG HAE"

Maria wiethaus

♡PROLOGO♡

A luta pode ser ganhada as vezes, as vezes ela pode ser somente ignorada e as vezes pode ser ganhada com todo o coração.

Kim myung hae uma garota mas, que se veste de garoto para entrar em campo de baralha estava ageitando seu hanbok[1] de luta pra entrar em campo de batalha em nome de joseon[2].

— myung hae — um general a chamou tirando-a de sua atenção — vamos logo homem — acrecentou jogando uma espada na direção dela.

— obrigado seong hae — falou já com a espada na mão

Quando myung hae pegou a espada estava claro que era hora de ganhar e o chão iria se encher de sangue do inimigo.

— nós já estamos indo para o campo? — um homem medroso do fundo da fila falou quase chorando.

A garota olhava fixamante para a espada dada para ela escrito seu nome no fim do cabo em canjis[3] pequenos mas vem desenhados, da cor dourafo que destacava com o cabo vermelho.

— não temos planos? — perguntou myng hae em fim quase na hora de partir

Todos a olharam com espanto era logico que não tinha plano para vencer a batalha. Lutar, treinar era o suficiente na mentes dos 2.000 homens que estavam em filerados mas para myung hae uma garota que ninguem sabia a agilidade e os palanos de defesa era o mais importante e seu apelido por causa disso era: giseang[4] selvagem.

— não haverá planos. — afirmou o hyungnim5 se posicionando na frente da fila

A garota ficou quieta. O hyungnim tinha quase 67 anos, muito velho, seu cabelo esrava começando a ficar grisalho — todos tinham inveja disso, até myung hae — e sua pele era roda enrrugada mas, sempre magro e robusto também forte.

— mas precisamos de um plano — falou myung hae.

Novamente todos arregalaram os olhos, myung hae nunca desistiria disso se não fosse pelo que o hyung nim disse em seu ouvido antes de entrarem na fila, antes de terem dado a espada para ela. As palavras eram*: se ousar mudar o plano está fora, ninguem quer pençar ou planejar só queremos matar.*

Isso que importa.

Uma longa caminhada era faita para chegar onde eles atacariam, myung hae estava na frente quase vendo o jovem amo, um homem muito destemido e que amava se meter na vida dos outros, sem esposa, sem herdeiros aos plenos 18 anos.

Um tiro veio mais rapido do que esperado, os soldados se reuniram mais na frente e disseram:

— cuide do jovem amo.

Glosario

Hanbok: roupa tradicional coreana

Joseon: periodo historico da coreia do sul

Hyungnim: ao pè da letra significa senhor irmão mais velho, é um termo carinhoso para se dirigir as pessoas que estão acima de você mas, só homem pode utilizar esse termo

Sunbae: alguem acima de você qundo colocado o nim é senhor mas sem o nim no final é... Eu
estou no 7 ano joana está no 8 ano joana é minha sumbae.

♡CAPITULO 1♡

O chão estava coberto de um vermelho pecajoso, sangue dos inimigos e um taoete de pessoas furadas, estripadas, mortas e machcadas, alguns cavalos também.

— jovem amo? — myung hae perguntou se aproximando dele

— estou bem... Estou bem.

Uma grande flecha raspara no seu braço, a foecha de myung hae que acidentalmente acertou ele mas nada de mais.

— estou bem. Sangrei um po...

Quando ia terminar a frase myung hae pegou a espada e acertou o inimigo que estava atrás do jovem amo

O inimigo caio gritando de dor, ala acertou a barriga dele e a espada o atravassava cruelmente.

O jovem amo sorriu, um sorriso bobo a primeira vez que sorria para ela.

— obrigado — falou o jovem amo

O caminho da volta era o pior, ainda por cima chovia e caia nos machucados dos homens que gritavam feito locos, o jovem amo estava sendo guiado por myung hae que o ajudava por causa da flrcha que o machucou no braço direito e um corte que alguem tinha feito na perna esquerda mas não sangrava.

— obrigado a todos vão se arrumar e depois voltem para a festa — o jovem amo falou

sentando-se na cadeira que bong myung trouce para myung hae colocar ele. Na opnião de myung hae que nem tinha se machucado isso era V-I-A-D-A-G-E-M com letra maiuscula. Tudo oque involvia qualquer pessoa da realeza é V-I-A-D-A-G-E-M.

Myung hae odeia qualquer tipo de relação, hoje o jovem amo iria dormir com cha mi yoong filha do ministro. Ou não iria dormir.

Cha mi yong é a garota mais bela de joseon seus cabelos trançados com uma fita vermelha de cetim realça a cor de sua pele junto com o hanbok de ceda que ela sempre usa são os mais bonitos de todo o reino — impussivel o principe não se apaixonar — cha mi yong é amiga de myung hae, sua melhor amiga na qual pode contar qualquer segredo menos que ela é uma mulher.

Quando miyung hae tinha 5 anos seu pai faleceu ele era o melhor lutador e dizia que seu filho
— ela — lutava muito bem, sua faixa de ningitsuera a mais alta a taikondo e de espadachim também. Sempre foi condicionada a lutar pelo bem de joseon.

— vamos começar, quem quiser escolha uma prostituta para ficar essa noite — um eunuco falou cegurando a mão de uma mulher quase nua. Uma prostituta

A garota myung hae já estava acostumada com isso, sua posição de soldado não requer que ela durma com qualquer uma mas hoje, mas hoje sua posição requeria isso.

Uma mulher peituda se aprocimou de myung hae e ofereceu um liquido

— não obrigado — falou saindo de perto dela

Myung hae saio correndo sem olhar para trás nada poderia cer pior alêm de topar com a moça amiga dela que iria dormir com o jovem amo.

♡CAPITULO 2♡

— Chae mi yong?

Chae mi yong correu e abraçou myung hae que nem se moveu ao ver ela vestida tão bela com aquele hanbok branco e rosa claro que deixava sua face palida. Isso era oque poderia dar errado pençou myung hae soltando os braços de chae mi yong que estavam em volta de seu pescoço.

— sim primeiro amor. — falou chae mi yong passando a mão no hanbok que ela vestia.

Myung hae mesmo sendo mulher foi o primeiro amor da divertida, bonita, inteligente, fragil chae mi yong.

— feliz por ir... Você sabe aonde — falou myung hae tentando deixar o ambiente mais... Um poco melhor

O olhar de cgae mi yong mudou, seu sorriso estampado desapareceu, e seu olhar ficou triste estava claro que ela não queria.

— eu não quero. — falou chae mi yong quase chorando — só porque meu pai é aquilo.... Eu não quero unir nossas familias, não quero cer tocada por ele.

Agora chae mi yong estava chorando ao luar, ninguem poderia ouvi-la chorando a musica era alta de mais.

— quer que eu vá ni seu lugar?

— você é um homem. Não ia cer legal isso — falou mi yong enxugando as lagrimas.

Myung hae tinha outros planos, na verdade o sunbae drla queria que ela fizesse isso, vestindo-se de garora e converssando com o jovem amo.

— o sunbae quer que eu fassa isso iria te contar mas pencei que você iria ficar feliz...

Novamente chae mi yong abraçou myung hae e falou no ouvido paoavras initeligiveis e depois saio saltitando.

Myung hae sabia oque precisava ser feito agora, vestir de garota como ela é e fingir ser sua amiga por apenas uma noite sem ser tocada.

♡CAPITULO 3♡

Que roupa incomoda pençava myung hae enquanto era acompanhado pelos eunucos e damas da corte até o aposento do jovem amo, principe herdeiro de joseon chamado park ji sang.

— espere até o principe comesar a falar, se não volte oara sua casa seu pai está na china — falou o eunuco encarregado de dar ordens

Myung hae nem ouvio o aviso, seu plano era outro pelo nome de seu pai que queria ver a familia real toda destruida em outras palavras um, rebelde.

— estou aqui — myung hae falou

Nada em resposta.

Os grilos cantavam, o som do vento e os galhos batendo no palacio era maravilhoso pelos olhos de myung hae mesmo que o jivem amo, principe ou qualquer nome que desejem dar não falasse com a suposta cgae mi yong isso já era perfeito.

— sabe, principe park ji sang você luta bem. Vi de relance seu treino com as espadas — falou nyung hae prestando atenção em um grilo qu enem se tocou oque disse.

Os olhos do principe capitaram a garota e os ouvidos oque ela disserá

— você gota de luta?

— sim

Myung hae se tocou oque disse depois que já tinha saido de sua boca, colocou a mão na boca em tentativa de que as palavras voltasem de onde sairam mas, era tarde de mais.

— se quiser depois podemos lutar — ofereceu o ptincipe — acho estranho uma donzela fragil como você se interessar por lutas.

— ham... Sabe também... Eu não quero dormir com você — falou myung hae.

O principe riu, a segunda vez que ela virá seu sorrisobrilhante, de novo seu coração palpitou mais rapido do que o notmal.

— qual seu nome?

— chae mi yong — mentio

Desfarçando a sua cara vermelha

Outra onda de gargalhadas surgiu.

— sabe chae mi yong você é interessante, gosta de lutas e ficou vermelha, ainda não quer dormir comigo, isso é interesdante

A garota desejava cortar a garganta dele minutos atrás quando ele fosse dormir mas agora ela não conciguiria faser isso pois seu sorriso era o mais brlo que já viu.

— desculpe. Pela minha falta de respei...

— pode cantar para mim? — o principe falou se aproximando da garota que corou um pouco mais

— sim

— por favor comece me deitarei aqui — falou o principe deitando de brusso perto da garota

— as flores já não crecem mais, até o ribeirão cecou, o lambarim morreu o sapo se mandou porque o ribeirão cecou....

— hahahahahahahahah isso... É muito engraçado onde ouviu isso hahahahahaha — o principe disse guase se mijando de rir

Ele se aproximou de myung hae para beija-lá mas uma flecha quase o caertou, myung hae jogou o primcipe para o chão e pegou sua arma que estava embaixo de seu hanbok, mais flechas tentaram acerta-lo mas myunga hae não deixou então o principe se lembrou do que aconteceu bem amis cedo no mesmo dia.

— cuidado chae mi yong!!!!

Uma flecha quase acertou myung hae que desviou por puco quase caindo em sima do principe que a cegurou pelo braço e saio do quarto.

Correram até uma floresta perto do lago que brilhava sob a luz das estrelas.

— quem é você chae mi yong?

♡CAPITULO 4♡

— Cambae[1] — gritavam os homens com uma taça de vinho de arroz na mão.

— myung hae? — chamou o bong myung se aproximando com uma taça para dar a ela

— sim!!!

Falou pegando a taça da mão e bevendo em um só gole. Ela não ficaria bebada se presace o que aconteceu algumas horas mais cedo.

— depois da festa esse hyung vai te dar uma missão giseng selvagem — falou min ho rindo da cara vermelha que myung hae estava

— pare de rir de MIM — disse ela bebada

— ham??? — falou o hyung que riu dela

— mesmo que eu....

Ela foi enterrompida pela sirene que ecoou. Toque de recolher.

Uma muvuca foi feita todos correram até os quartos, aqueoes que estavam com as familias foram para casa e os mais corajosos — myung hae— se escondeu em uma arvore.

O sol batia na face dela, que estava sentada apoiada no tronco mais alto e forte da arvore que ela ficará anoite.

Mesmo sem familia começou a andar até a cidadezinha ver se seu irmão o unico que sabia seu segredo estava em casa.

— oraboni²? — chamou pelo seu irmão

enquanto despejava sua armadura nochão junto a espada

— que. — uma voz enfadada veio dos fundos o ligar onde seu irmão estudava

— oraboni acabei de...

Ao abrir a porta ela viu uma espada no pescoço do seu irmão e quem a segurava era um homem mascarado.

— myung hae? — o homem perguntou afrouxando a espada

— oque você quer???? — perguntou em viz aspera

— ele é seu oraboni? — o homem perguntou juntando a espada mais perto do seu irmão

O coração dela desparou, sendo a irmã mais nova, só um ano, que luta para matar a corte real sem ser pega oque ela poderia faser se não respondesse ele?

— é um apelido carinhoso — falou myung hae se apeoximando de seu irmão

— oraboni!!! — disse o homem imitando a voz dela

O homem mascarado estava li em nome do rebelde li xing o rebelde que matou a familia dela

— sou mandado pelo li xing meu pai quer te ver fofa, seu segredo de ser mulher — cuspiu as palavras — vai ser revelado por todos e logo você morrerá....

— serio? Então você quer que eu vá se não o

Segredo vai ser revelado? So porisso você está usando meu oraboni? Abaixe a espada. — falou myung hae agora com a espada na mão

O homem espantado com a inteligencia deixou cair a espada na sua perna, fazendo um corte pequeno mas dolorido. Myung hae se divertia com isso.

Pegou a mão de seu irmão que estava incredulo e começou a correr, mesmo ninguem os perseguindo ela divia esconder seu irmão em algum canto e o unico lugar era o palacio mas não como lutador mais sim como escritor, sua inteligencia era de se adimirar alem de seu sonho que poderia se realizar.

— porfavor orabonia porfavor oraboni não conte nada sobre mim você aqui não é meu irmão entendido?

Seu irmão parou na esntrada do palacio e disse:

— não morra donseang[3]

Glosario

Donseang: irmão ou irmã mais nova

Oraboni : garotas que chamam irmãos mais velhos de oraboni seria irmão mais velho para garotas mais novas

♡CAPITULO 5♡

— ELE é MEU IRMÃO — myung hae cuspio as palavras para o escrivão que não queria o irmão dela ali.

— e? — perguntou o velho se ageitando na almofada que estava no chão.

O irmão de myung hae nunca passou por dificuldades, uma bolça escolar para estudar não foi tão dificil com isso — convencer o escrivão chef — até mesmo pocas horas atrás quando sua vida estava em risco isso não foi tão complicado.

— porque fica falando pelo seu irmão? — disparou o velho colocando o poncel encima do papel fasendo um risco grande e preto onde encostou.

— eu quero isso, é meu sonho... Quero poder escrever as leis e escrever o que desejo, quero po...

O velho o interrompeu rindo de sua fala e disse em tom serio:

— quando pencei que seu irmão havia lhe trasido por besteira não acreditei meus filho, quem é você para escrever as leis?

O coração do garoto despencou, todo o seu sonho poderia ter ido em bora se ele não pensasse em uma resposta logica.

— sou kim hae jung filho de um general, irmão mais velho de um lutador que protege... Aqueles que precisam na guerra. Esse é meu desejo. Parece besta mais meu irmão e eu estamos precisando disso — falou o irmão serio tentando parecer o melhor possivel em suas escolhas de

palavras.

— ora, esta aprovado — disse o velho com os olhos regalados.

A aprovação do velho estava mais que arrumada, horas antes um eunuco de li xing veio contar a ele sobre tudo oqie esrava acontecendo menos que o garoto era e è de fato uma garota. Com o escrivão perro do irmão dela, ela estaria controlada pois um passo falso ou um tropeção uma espada passaria em seu pescoço ou algum veneno.

— oque aconteceu myung hae? — perguntou o seu melhor amigo, se é que alguem dali poderia ter esse tutulo.

— problemas — desimbuchou myung hae — nada serio — mentiu jogando a espada polida no chão.

Não imposra quantas vezes ela pence, não importa quantas lutas ela ganhe ela tem que proteger seu irmão acima de tudo.

— putz me esqueci um hyung quer falar comigo. — falou myunga hae se levantando

— ham... Que? — disse o amigo dela sentando também.

— não sei, acho que è para me promover, disse que era muito importante no dia da festa "antes de ontem"..... NEM OUSE VIR COMIGO — ela falou levantando-se.

O amigo dela que estava sentado, ficou espantado, não imaginava que uma garota tão "brava" só falasse isso sem dar uns tapas primeiro

Caminhiu pelos campos coberto de orvalhos até chegar a casa do hyung. A casa do hyung era de madeira porem mais dorte que qualquer outra coisa, tirando seu tamanho esquisito e formato. uma casa muito boa, pençava myung hae enquanto entrava prla porta.

— hyung....

— shiu.... Fale baixo

— sim. Porque queria que eu viesse aqui? QUER MORRER?

— trate direito seu hyung — reprendeu ele — fale mais baixo

— sim. Porque me chamou? Vou cer promovida? — brincou ela enquanto sentava no chão de madeira perto de uma mesa de madeira

A espressão do hyung mudou, ele não riu como de costume ou pelomenos bateu a mão na perna seu compirtamento foi outro, levantou seu braço e disse:

— acertou. Agora você será a guarda do principe, seu dever aumentou.

A chuva começou enquanto a converssa rolava. Myung hae deu um tapa na costa do seu hyung que gritou de dor e se jogou no chão.

— eu não posso — falou en quanto se lembrava da noite da festa.

— porqeu?

— eu... Simplesmente não posso hyung — disse triste se oevantando

— sente-se — mandou o hyung

— kim mi ho!!! — falou ela sentando — eu não posso faser isso, sabe aconteceu, en... Esquece.

Os olhos de kim shin hye, o nome que ele havia proibido ela de dizer, ficou ressaltado não por ela quase dizer que ela entrou no lugar da amiga dela chae mi yong ou por ela qiase dizer que converssou dias vezes com o jovem amo. Nada disse nem ficou intrigado com a sua palsa na palavra meis sim por chamar o nome verdadeiro dele o que ele acha que è um nome feminino.

— yha!!! Disse que não me chamasse pelo meu nome.

— desculpe batata

Batata é o apelido que os litadores deram para ele.

Ao ouvir esse apelido mais ridiculo sua face

ficou um arco-ires, amarelo, vermelho, laranja, rosa roxo azul etc de tanta raiva que ele estava expulçou-a de sua casa bem feroz e acabou que ela teria que ver o jovem amo de qualquer maneira.